

## **PREFÁCIO**

*Federalismo e democracia: reflexões contemporâneas* é uma obra acadêmica organizada por Christiane Costa Assis, jovem e talentosa professora e pesquisadora da Faculdade de Ciências Jurídicas da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidade Diamantina. O livro é o resultado de trabalhos elaborados por membros do seu grupo de pesquisa, Crise Federativa e Narrativas Democráticas, em diálogo com outros grupos de pesquisa da universidade.

Além de abordar os temas federalismo e democracia, a obra foi sistematizada de modo a permitir a reflexão sobre diversas problematizações tangentes à disfuncionalidade do modelo federativo adotado no Brasil e às vicissitudes da afirmação da institucionalidade do regime político democrático em nosso cotidiano.

De fato, para um país com as dimensões continentais do Brasil, o modelo federativo de Estado seria o mais adequado para a diversidade cultural e regional da nossa complexa e dinâmica sociedade. Contudo, nosso federalismo incorre em erros estruturais graves, tanto na atribuição de competências quanto na alocação de meios para a realização dos legítimos interesses das muitas sociedades que se desvelam em nosso extenso território.

Nossas municipalidades são frágeis, desagregadoras e permeadas por disputas entre grupos políticos locais e demagógicos, alheios às reais necessidades dos cidadãos e cidadãs. Nossos estados-membros são tolhidos de competências para elaborar e implementar políticas públicas regionais e consistentes a longo prazo, além de não conseguirem alinhar

interesses locais e regionais em disputas constantes. Nossa União concentra competências e recursos de modo excessivo e com pouca aderência às efetivas demandas das muitas sociedades deste Brasil gigante e adormecido. Enfim, não temos um real federalismo capaz de promover os objetivos da Constituição, especialmente os de garantir o desenvolvimento nacional e reduzir as desigualdades sociais e regionais.

De outro lado, nossa democracia, apesar de resiliente, é ainda permeada por fragilidades institucionais entre os poderes e órgãos do Estado, em todos os níveis da federação e nas relações entre os entes federativos. Não existe regime político efetivamente democrático sem a observância da “separação de poderes” e, por óbvio, sem a autocontenção institucional de cada poder e órgão aos limites estabelecidos na Constituição.

Há menos democracia ainda quando direitos, garantias e deveres fundamentais individuais e coletivos não são concretizados no cotidiano das relações sociais e das relações entre cidadãos, grupos sociais, sociedade e Estado, em contextos de perversas e históricas desigualdades e discriminações sociais de múltiplas expressões. Ademais, nossas instituições ainda se estruturam e funcionam por meio de redes corporativistas e aristocráticas públicas e privadas absolutamente desconectadas das necessidades e demandas de uma sociedade tão desigual em acesso a bens e a serviços inalienáveis, como moradia, mobilidade, saneamento, saúde, educação, segurança, empregabilidade, assistência e previdência.

Logo, propiciar reflexões e pesquisas sobre a comunicação entre o modelo federalista e o regime democrático é uma atitude acadêmica audaciosa frente à complexidade das temáticas abordadas e às suas extensões e desdobramentos. Nesse sentido, merece louvor o empreendedorismo acadêmico realizado pela professora Christiane Costa Assis e pelos pesquisadores da Faculdade de Ciências Jurídicas da UEMG, unidade Diamantina. Neste volume, são problematizadas diversas questões afetas à (des)interação entre a federação que planejamos ser a partir de 1988 e a democracia que ousamos vivenciar desde 1988.

Nessa perspectiva, conclamo os leitores e as leitoras a se permitirem degustar do trabalho ora desvelado pelas jovens mentes brilhantes que se preparam para, em breve, assumirem as funções jurídicas em prol do nosso povo e das nossas instituições republicanas, federalistas e democráticas.

Márcio Luís de Oliveira

Professor associado da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)